

RELATÓRIO DE VISITA TÉCNICA

Projeto: Afromineiridades: Manifestações do território do Serro

Proponente: Instituto Serrana

Local: Belo Horizonte, Minas Gerais

Responsável Técnico: Natália Morita



Entrevista com o sr. Ildeu Rabelo

Autoria: Natália Morita

Data: 29/03/2025

No dia 29 de março de 2025, a equipe do Semente, representada por Natália Morita e Olívia Felício, participou da visita técnica do *Projeto Afromineiridades: Manifestações do Território do Serro*, realizada na casa de entrevistados do Projeto no bairro Alto Vera Cruz, Belo Horizonte. A equipe foi recebida pela Elcione, mobilizadora social do Instituto Serrana, e membros da família Rabelo a serem entrevistados.

As atividades planejadas pela equipe contratada foram referentes à etapa de entrevistas com o mestre e contramestre do Congado de Nossa Senhora do Rosário do

Serro para pesquisa e elaboração das fichas de inventário. Primeiramente, a equipe de audiovisual fez a montagem do set, organizou o local da entrevista e os equipamentos, enquanto a mobilizadora social se encarregava de dar suporte e atenção aos entrevistados.



Set de filmagem com os entrevistados
 Autoria: Natália Morita
 Data: 29/03/2025



Local das entrevistas
 Autoria: Natália Morita
 Data: 29/03/2025

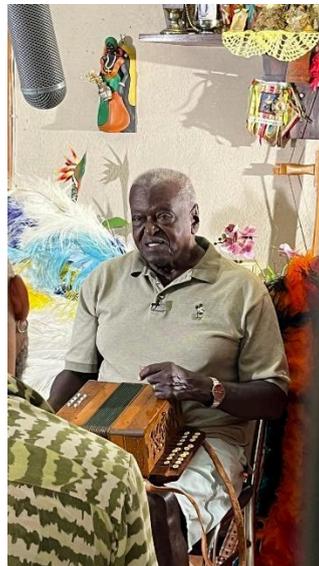
Roteiro Semi-Estruturado	
Pesquisa Patrimônio Imaterial – Mestres e contramestres	
Dados da pessoa entrevistada:	
1) Nome:	
2) Apelido:	
3) Contatos (telefones e e-mail):	
4) Idade:	
5) Local de nascimento:	
6) Local de residência:	
6.1 Coordenadas	
7) Bem Cultural(s) Associado(s)	
7.1 Coordenadas	
Questões gerais	
8)	Como ocorreu seu envolvimento com o bem? Com quem aprendeu?
9)	Desde quando tem relação com o bem imaterial em questão?
10)	Envolvimento/função junto ao bem:
11)	Você sabe qual é a história do bem aqui na localidade? Como era quando você começou?
12)	Você se lembra do uso de linguagens africanas em alguns momentos ou rituais?
13)	Você conhece os Visungos?
14)	Desde quando essas práticas ocorrem na localidade?
15)	Você percebe mudanças ao longo do tempo? Quais?
16)	Em sua opinião, qual é a importância deste bem para o distrito e para a cidade?
17)	E qual a importância para você?
Especificidades	
15)	Como foi o surgimento da celebração aqui na localidade?
16)	Quais são as principais características do grupo praticante?
17)	Como e quando ocorrem as celebrações? (Principais ritos)
18)	Onde ocorre as celebrações (Principais roteiros, trajetos, locais, pontos de ensaio e espaços de radioaulas/parades)
19)	Como eram as vestimentas, adereços, instrumentos, cantos, danças, rios? E atualmente, há diferenças?
20)	Você se lembra de algum caso ou acontecimento marcante ao longo de sua trajetória na celebração? (alguma promessa atendida, alguma dificuldade vivida, casos de demandas etc)
21)	Como é a relação com outras práticas religiosas na localidade? Você participa de mais alguma?
22)	A celebração conta com algum tipo de apoio externo, inclusive com relação aos espaços de residência (locais de ensaio, apresentação, etc)? (Poderes públicos ou iniciativa privada)
23)	Como você enxerga a continuidade desta prática?
24)	Como você vê a transmissão para gerações futuras (critérios de transmissão e processos hierárquicos)?
25)	Para você, quais os maiores desafios/dificuldades atualmente?
26)	Você possui fotos, artigos ou registros, que poderia nos ceder?
27)	Existem outras pessoas na localidade que você possa indicar para conversarmos?

Roteiro da entrevista
 Autoria: Natália Morita
 Data: 29/03/2025

O primeiro a ser entrevistado foi o senhor Ildeu Rabelo, mestre do Congado de Nossa Senhora do Rosário do Serro, que dançou e desfilou nas festividades durante muitos anos da sua vida, mesmo quando se mudou para Belo Horizonte.



*Entrevista com sr. Ildeu Rabelo
Autoria: Natália Morita
Data: 29/03/2025*



*Sr. Ildeu Rabelo com sua sanfona
Autoria: Natália Morita
Data: 29/03/2025*

O segundo entrevistado foi o senhor Fabiano Rabelo, contramestre do Congado de Nossa Senhora do Rosário do Serro, posto este repassado pelo seu tio e padrinho, senhor Ildeu Rabelo. Uma tradição de dança e participação na festividade passada entre as gerações.

O Instituto Serrana compartilhou o cronograma de atividades de campo, a acontecer no território do Serro e comunidades próximas, entre os dias 31 de março a 08 de abril. O cronograma está sendo atualizado constantemente no formato virtual para que todos possam acompanhar qualquer alteração.



*Fabiano Rabelo com as vestes
Autoria: Natália Morita
Data: 29/03/2025*



*Fabiano Rabelo e Patrick antropólogo
Autoria: Natália Morita
Data: 29/03/2025*

Ao final da visita, constatamos que o projeto está em andamento e que as atividades estão sendo executadas conforme o previsto e satisfatoriamente recebidas pelos participantes.

Sem mais,

Belo Horizonte, 03 de abril de 2025.